



Grupo do Partido Social Democrata
Assembleia de Freguesia do Lumiar

**5.ª Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar do Quadriénio
2025-2029**

Moção N.º 7

Lumiar contra a Linha Circular e a favor da Linha em Laço

No seguimento dos recentes desenvolvimentos, está previsto que a Linha Circular esteja concluída e entre em funcionamento, dentro de poucos meses, no início de 2027. Este é um projeto de grande impacto para todos os que vivem e/ou trabalham em Lisboa, em particular os que serão servidos pela futura linha amarela (Odivelas-Telheiras).

A Linha Circular provocará uma alteração que consiste no transbordo da totalidade dos passageiros da nova linha amarela na estação intermodal do Campo Grande que se estima vir a alcançar um volume de cerca 1000 passageiros de 4 em 4 minutos, nas horas de maior afluência. Atualmente o transbordo desta linha na referida estação estima-se em cerca de 300 passageiros, sendo esta a capacidade para a qual a mesma foi projetada.

Face a este cenário, antevê-se o caos diário na estação do Campo Grande com consequências inevitáveis ao nível da mobilidade dos passageiros e pior ainda, ao nível da segurança, pois dos 1000 passageiros em transbordo, mais de 600 dirigir-se-ão para as escadas em poucos segundos.

Para atenuar o caos na estação do Campo Grande, a entidade responsável pela gestão do metropolitano poderá reduzir a frequência de chegada de passageiros a essa estação. Porém, essa medida teria como consequência propagar o “efeito Campo Grande” a todas as estações a montante, uma vez que será impossível entrar nas carruagens por estarem, naturalmente, lotadas, com uma enorme acumulação de passageiros nessas estações para as quais também não foram projetadas, gerando mais problemas de mobilidade e segurança.

Perante essa situação será expectável que os passageiros dessas estações afetadas abandonem a utilização do metropolitano e passem a deslocar-se de automóvel para o centro de Lisboa.

Por outro lado, a simples adoção de uma linha em laço composta pelas atuais linhas amarela e verde, além de manter a circularidade de uma linha circular, resolve todos os constrangimentos que se anteveem. Como tal, não se compreende a sua rejeição, mesmo que isso implique um custo suplementar de 10 milhões de euros e um tempo de execução de alguns meses, mas sem afetar o funcionamento do Metropolitano nesse período.

Em matéria de obras públicas é fundamental que se analisem todas as consequências antes da sua execução para que não se façam erros que depois custam 3 vezes mais caro do que se fazer bem logo à primeira, uma vez que: (1) há o custo do erro, (2) há o custo de desfazer o erro e (3) há o custo de fazer o certo. Acresce a esses custos os que resultam de atrasos na mobilidade, degradação da qualidade de vida das pessoas, acidentes, etc., que se vão verificar enquanto se mantiver o erro.

Assim, considerando que:

- Esta posição dá continuidade às moções aprovadas na Assembleia de Freguesia do Lumiar, no mandato anterior, em 13 de dezembro de 2021 e 24 de maio de 2023, ambas favoráveis à Linha em Laço.



**Grupo do Partido Social Democrata
Assembleia de Freguesia do Lumiar**

- Em 24 de setembro de 2025, a bancada do PSD voltou a defender, através da moção «Contra a Linha Circular, por um Lumiar para viver e trabalhar», a substituição da operação em Linha Circular pela Linha em Laço e a preservação das ligações diretas do Lumiar ao centro de Lisboa.
- Em 21 de abril de 2026, foi apresentada a moção «Metropolitano de Lisboa: solução mista para preservar ligações diretas e valorizar a rede existente», dando continuidade à defesa de uma solução que salvede as ligações diretas e valorize a rede existente.
- Mais recentemente, em resposta a uma questão colocada pela Assembleia Municipal de Odivelas à empresa Metropolitano de Lisboa, E.P.E. sobre a viabilidade de uma solução mista esta responde, com base num estudo técnico que a conclusão da TIS (Consultores em Transportes, Inovação e Sistema, S.A.) é perentória: *“A operação híbrida não é de todo recomendável. O nó do Campo Grande coloca grandes dificuldades para o cruzamento das três linhas em operação.”*

Solicita-se que a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 28 de setembro de 2026, delibere:

- Manifestar a sua oposição clara e frontal à Linha Circular e a defesa da Linha em Laço.
- Recomendar à Junta de Freguesia do Lumiar e à Câmara Municipal de Lisboa que manifestem pública e ativamente com o máximo impacto mediático possível a mesma oposição clara, frontal e total à Linha Circular.

Mais se delibera:

- (i) Enviar a presente Moção ao Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, ao Vereador da Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa e à Administração do Metropolitano de Lisboa.
- (ii) Proceder à sua divulgação nos canais institucionais da freguesia;
- (iii) Anexar a mesma à ata da presente sessão.

Lumiar, 28 de setembro de 2026

Os proponentes eleitos do PSD

Octávio Borges
Carlos Almeida
Nuno Texier
Marta Santos Vieira
Daniel Lopes
Pedro Meneses Monteiro